

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

ANNO IX

Assignatura

AVEIRO—50 numeros, 1\$000 réis; 25 numeros, 500. Fóra de Aveiro: 50 numeros, 1\$125; 25 numeros, 570. BRAZIL (moeda forte) e Africa Oriental, 50 numeros, 2\$000.

Pagamento adiantado.—Numero avulso, 20 réis

PUBLICA-SE AOS DOMINGOS

Publicações

No corpo do jornal, cada linha, 20 réis. Anuncios, cada linha, 15 réis. Permanentes, mediante contrato. Os srs. assignantes teem desconto de 25 por cento.

Redacção e administração — Rua do Espirito Santo, 71

N.º 430

AVEIRO

A URNA PELA REPUBLICA

Cidadãos de Aveiro:

E' necessario que hoje affirmes bem alto perante o paiz que não esqueceste ainda as nobres tradições de liberdade que á vossa patria legaram os vultos grandiosos de José Estevão, de Mendes Leite e de tantos outros que hoje repousam para sempre no cemiterio da vossa terra tão pequeno mas tão povoado de cinzas gloriosas.

E' necessario que respeiteis esse monumento n'elle elevado por uma cidade fertil em tradições de nobreza e de civismo aos martyres de uma liberdade que elles implantaram com sangue e que os Ministros d'El-Rei esmagam sinistra e friamente com a impudencia das Consciencias vendidas e a torpeza dos Caracteres maculados.

Cidadãos de Aveiro:

Protestai em nome do Direito e da Justiça contra os violadores da liberdade do pensamento e da liberdade de Consciencia.

Protestai em nome da dignidade da Patria offendida contra os Governos anti-nacionaes que vendem á Monarchia as suas Consciencias e á Inglaterra a unica riqueza que possuímos, as colonias, as ferteis e opulentas regiões do Continente Negro.

Protestai em nome da humanidade contra os acutiladores dos patriotas sinceros e contra os carcereiros das creanças e dos velhos indefesos.

Protestai em nome da dignidade da intelligencia e da dignidade do trabalho contra a preterição nas funcções publicas do homem de sciencia pelo charlatão protegido e do pensador aus-

tero pelo escriba subserviente e calumniador.

Protestai contra a dynastia decrepita que conta, entre outros, os vultos verdadeiramente epicos de D. Affonso VI o *Impotente*, D. João V o *Luxurioso* e D. João VI o *Cobarde*.

Protestai com toda a vehemencia das vossas almas de Portuguezes e Patriotas:

Contra o Governo que a 11 de fevereiro mandava, no cumprimento de uma missão infame, acutilar nas ruas de Lisboa os cidadãos inermes;

Contra o Governo que dissolveu a Associação Academica de Lisboa;

Contra o Governo que no dia 2 de março prohibiu, escudado nas espadas e bayonetas dos seus janizaros, a manifestação projectada pelo Povo da Capital aos tumulos de Camões, o cantor das nossas glorias, e de Vasco da Gama, o descobridor da India;

Contra o Governo que a 11 de março dissolve a Camara Municipal de Lisboa porque esse municipio commettera o crime de concorrer com 100 contos para a defeza da Patria;

Contra o Governo que, por conveniencias dynasticas, exerce em Portugal uma dictadura inge-
leza.

Em nome pois da vossa honra, da vossa dignidade e do vosso patriotismo:

Cidadãos de Aveiro:

A' urna pelo candidato republicano o benemerito Dr. Bernardino Pereira Pinheiro.

Os redactores do "POVO DE AVEIRO."

AOS ELEITORES

O suffragio, como expressão da consulta da vontade nacional, é a consecuencia da transformação historica do governo pessoal ou absoluto em governo de opinião da collectividade. Todas as opiniões que agitam progressiva-

mente uma sociedade tem de fazer-se representar n'este conjunto de forças que constituem a synergia do governo. As opiniões acham-se formuladas e systematisadas em partidos, e todos teem igual direito para actuarem na formação das leis, que teem de ser levadas á pratica pelo poder executivo. A opinião democratica, base do Partido Republicano, é muito mais racional do que a theoria do privilegio dynastico, e o partido, com a mais completa legalidade, exerce o dever social de dar a essa opinião representação condigna no parlamento portuguez.

As candidaturas republicanas trazem implicito este austero dever, em que toda a abnegação, desinteresse, dignidade de caracter e conhecimento claro da causa politica são as condições exigidas nos individuos que se sacrificam por um tão sublime mandato.

O nome de Bernardino Pereira Pinheiro, conhecido da nação inteira por largos annos de vida intemerata, de provas de superior capacidade scientifica e litteraria, de honradez inquebrantavel e de constante protesto contra a oligarchia monarchica que nos arrastou á affrontosa situação de feitoria da Inglaterra, é o que o Partido Republicano apresenta, para significar á nação que ella já se não redime sem mudança fundamental das instituições.

Não podem formular esta opinião, que n'este angustioso momento agita Portugal inteiro, esses pretendentes que exploram as candidaturas officiaes, com as quaes se formam as maiorias em que se apoiam as mais absurdas situações politicas. O Partido Republicano apresenta ao paiz o nome de um individuo que, tendo sempre trabalhado pelo credo democratico, é bem conhecido como garantia de que o progresso não é incompativel com a ordem e que uma nacionalidade subsiste immutavel deante do accidente transitorio de qualquer dynastia.

Desde que o parlamento portuguez tem sido deslustrado pelas scenas lastimosas das ultimas sessões, que parecem recommendação para chegar mais depressa ás cadeiras do poder, e ahí ostentar uma politica de violencia, de um despotismo absoluto, ilegal e ridiculo, postergando as leis, dissolvendo illegalissimamente os corpos electivos,

parece que não é chegado o momento.

A este tempo o padre estava na peroração do discurso; a turbabatia nas faces, consternada, por terra. Os dois vultos permaneciam de pé, insensíveis. O Prégador desceu do pulpito e vinha acercandose d'elles com um olhar ameaçador, para reprehendel-os de tamanha irreverencia. O joven fidalgo precipitou os planos de vingança, e arremeteu com o punhal no ar: apesar do impeto com que foi brandido resvalou sobre o habito que encobria debaixo uma armadura cerrada.

Ergueu-se um sussurro repentino. Era impossivel a salvacão; com a ancia do desespero Diego Ortis descarregou-lhe promptamente so-

bre o craneo tonsurado a sua espada de cavalleiro. O povo alarmouse e ia a precipitar-se sobre os faccinoras; recuou de horror diante da impassibilidade dos dois. A estatura corpulenta do padre tomar as proporções de um Goliath, derubado, banhado de sangue negro, a massa encephalica derramandose pelas suturas fracturadas do craneo. Fazia horror.

N'aquelle mesmo dia os dois assassinos foram penitenciados; interrompeu-se a missa, e a procissão proseguiu levando-os para o *Que-madero*, onde, com os demais, foram devorados pelas chammass. Seguiram-se as pesquisas, as vexações e os sequestros; com seus processos tenebrosos a inquisição lançou a réde por sobre muitas fami-

mentos ou individualidades promotoras de subscrições, locaes ou regionaes, com o mesmo fim, envia as suas patrioticas e fraternas saudações: e, renovando, accentuando e desenvolvendo ideias, já consignadas no appello, feito ao paiz e a todas as mencionadas iniciativas, agora muito particular e, quanto ser possa, directamente, as convida a considerar as vantagens, que, em favor do empenho commum, possam advir da unidade, ou ao menos da união e confederação de todos os esforços e dedicacões, disseminadas por todo o paiz.

Evidentemente d'esta concentração, que não exclue inteiramente toda a independencia individual, local ou regional e que desde a unificação pôde ir até á mais larga collaboração, devem resultar grandes bens—o de mostrar unidos os que decerto o estão pelos sentimentos e pelos intuitos, evitando apparencias de separações, que não existem certissimamente—o de, na publicação do resultado geral, se mostrar a intensidade e a generalidade do sentimento repulsivo da insolente intentada espoliação—o de harmonisar a applicação de todas as subscrições, tornando mais sensiveis os seus resultados, transformando-os em obras fallantes, eloquentes e consoladoras testemunhos da energia do sentimento nacional, evitando-se assim mesmo uma dispersão deprimente, por menos demonstrativa—o de reprimir egoismos e acobertar suas mesquinhas com a multiplicidade dos esforços separados.

A Commissão Executiva tem declarado e declara muito formalmente não julgar inaceitavel uma certa independencia. Uma medida e prudente autonomia pôde mesmo ser algures um estimulo e uma força. Concebe-se perfeitamente poder dar-se sem inconveniente a existencia de subscrições unidas, como no mundo politico ha Estados-Unidos, formando grandes nações; mas esses não excluem os beneficios da união, a grande força de todos os emprehendimentos.

CANDIDATO D'ACCUMULAÇÃO**BERNARDINO PEREIRA PINHEIRO**

Secretario do Supremo Tribunal de Justiça

Lisboa, 21 de março de 1890.

O Secretario do Directorio, *Theophilo Braga.*

N. B.—Recommenda-se a maior vigilancia nas assembleias primarias, e que se requeira certidão da acta do numero de votos obtidos por todos os candidatos, na conformidade do art. 8.º §§ 3.º e 4.º da Lei de 21 de maio de 1884.

Essas certidões devem ser remetidas ao candidato dr. Bernardino Pereira Pinheiro, Lisboa, Praça dos Restauradores, n.º 53.

Grande Subscrição Nacional

A Commissão Executiva da Grande Subscrição Nacional em Favor da Defeza do Paiz

A todas as Associações, Comissões e a quaesquer agrupa-

lias. A Hespanha era, como se disse, uma grande fogueira. Mas como ha uma antithese fatal na natureza humana, manifestada muitas vezes, a cada instante da vida, na transição instantanea do sublime ao ridiculo, Roma parodiou tambem esta scena sanguinolenta do drama tetrico de Torquemada na farça jocosa da canonisação do frade prégador, que ainda hoje se adora nos altares e de quem resa a folhinha com o nome de S. Pedro de Arbués.

Ora pro nobis.

(CONTOS PHANTASTICOS.)

FOLHETIM

THEOPHILO BRAGA

UM ERRO NO KALENDARIO

EPISODIO DA HISTORIA DA INQUISICÃO EM HESPAHIA

II

—E como sabes isso?

—Como o sei? Eu digo-te só que a vingança não dorme. Tambem tenho um legado de sangue a cumprir. Era meu irmão o apaixonado, o eleito de Hernanda. Se ha nada mais santo do que um

